

Título do projeto - Plataforma Urbanismo Biopolítico: uma cartografia das lutas e conflitos territoriais.

Período de execução: Junho de 2016 – Junho de 2018

1. Resumo: O projeto "Plataforma Urbanismo Biopolítico: uma cartografia das lutas territoriais é proposto pelo grupo de pesquisa Indisciplinar", da UFMG. O Indisciplinar vem atuando em rede junto a movimentos sociais e outros grupos de investigação que resistem aos avanços do urbanismo neoliberal na forma de PPPs – Parcerias Públicos-Privadas – associadas a grande projetos urbanos. Propõe-se desvendar a perversidade dos instrumentos utilizados pelo Estado-capital para a financerização do espaço urbano, cartografando os atores públicos, privados e cidadãos, e os múltiplos interesses em jogo no campo de disputa pelo território. O projeto, portanto, se insere num contexto em que a produção do espaço urbano tem se tornado, cada vez mais, um ponto nevrálgico: subsidiando a acumulação crescente do capital, ao mesmo tempo em que abriga inúmeras resistências a esse avanço.

Belo Horizonte – que não escapa a tal dinâmica neoliberal –, aponta para uma aproximação simbiótica entre o público e o privado, mas com um claro desequilíbrio: o público securitiza os ganhos do privado. A plataforma de investigação proposta pretende cartografar o que chamamos de Urbanismo Biopolítico, rastreando o conjunto de forças que constituem tais disputas nas metrópoles contemporâneas – envolvendo tanto o Urbanismo Neoliberal (do Estado-capital) quanto o Urbanismo Biopotente (das resistências positivas e cidadãs, que agrupa inteligência coletiva em processos colaborativos e se organiza de maneira mais horizontal). A cartografia, como método de investigação e ação, utiliza ferramentas de mapeamento territorial envolvidas com ações cotidianas junto a atores das resistências biopotentes, assim como uma atuação técnica e política no ponto cego das lutas – entre as resistências locais e o poder público que detém as informações complexas (territoriais, jurídicas, econômicas) da macropolítica das questões urbanas.

São objetivos gerais deste projeto: cartografar a economia política dos projetos urbanos neoliberais; produzir material gráfico, informação e análise para subsidiar a produção científica e denúncias a órgãos de fiscalização e controle de forma impedir a efetivação de projetos contrários à justiça espacial, (quando possível, propondo estratégias de melhoria e adequações); fomentar resistências com forte estratégia de comunicação e tradução gráfica na forma de blogs, wikis e ferramentas de mapeamento coletivo; ampliar a cartografia das ações biopotentes que apontam novos caminhos para construção de políticas públicas e programas de Estado voltados a uma cidade mais justa e menos excludente; produzir tecnologia social através de informação/ conhecimento replicável; desenvolver e aperfeiçoar a plataforma cartográfica atual de trabalho do grupo de pesquisa e esboçar protótipo de ferramenta de mapeamento que sobreponha as utilizadas atualmente, podendo servir de base para outros grupos atuarem coletivamente e colaborativamente no processo de produção de informação. Os modos de cartografar envolvendo tecnopolíticas e tecnologia social são fundamentais para legitimar as ações que fazem fronteira com o ativismo urbano em defesa dos bens comuns, destacando-se: o desenvolvimento de pesquisas teóricas e conceituais; a participação em

reuniões e atos junto aos movimentos sociais, culturais e ambientais; a participação em atividades políticas como audiências públicas e reuniões de conselhos municipais e estaduais; a organização tecnopolítica dos movimentos parceiros realizando colaborativamente e em rede fanpages, blogs, cartilhas, flyers, documentários, infográficos, revistas, livros jornais; a produção e participação em eventos artísticos, políticos e culturais; representações em Ministério Público; representação política em Conselhos Municipais; a produção de cartografias e mapas colaborativos; a formação de rede entre grupos de pesquisa e também entre movimentos sociais; aulas públicas; seminários, workshops e outros eventos acadêmicos abertos; pesquisas de graduação, pós-graduação (mestrado, doutorado e pós-doutorado); artigos científicos em revistas indexadas. O projeto envolve a cartografia de campos de luta territorial em Belo Horizonte, contemplando as seguintes frentes de atuação e objetivos específicos para cada uma delas: OUC-ACLO (Operação Urbana Consorciada ACLO); PBH ATIVOS (empresa recém criada, público-privada); ZONA CULTURAL (região central de Belo Horizonte); OU ISIDORO - OPERAÇÃO URBANA ISIDORO; PLATAFORMA TECNOPOLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO URBANA (plataforma online para receber os dados das cartografias).

2. Links:

blog: <http://plataformaurbanismobiopolitico.indisciplinar.com>

fanpage: https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=703820149762765&id=685579858253461

wiki: <http://urbanismobiopolitico.indisciplinar.com>

tabela cronograma:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1pMe3VUlCqLn3qPBf7G5vnx9O6-xWn3qbKemCmb4_3E/edit#gid=0

texto projeto geral:

Crowdmap: <https://urbanismobiopolitico.crowdmap.com>

3. Coordenação e equipe geral:

Coordenação geral: Natacha Rena

Coordenação executiva: Júlia Franzoni

Coordenação financeira: Arlete Soares

Pesquisadores e professores de referência: Bernardo Neves/ Joviano Mayer/ Janaína Marx/ Karine Gonçalves/ Brenda Gonçalves/ Thiago Canettieri/ Daniel Medeiros/ Lucca Mezzacappa/ Felipe Soares/ Natacha Rena/ Marília Pimenta/ Júlia Franzoni/ Marcela Brandão/ Daniela Farias/ Christian/ Ana Isabel de Sá/ Mari Babantz/ Fernanda Dusse/ Natália Alves/ André Victor/ Fernanda Quintão

4. Organograma da Equipe do projeto por frentes de ação:

ção	Coordenador	de referência	aduação	por produção
H/ ACLO eza e tudo que está sob C)	es/ Joviano Mayer	/ Karine	alves	
Plano Diretor ento de todos os atização envolvendo a	tieri	os	cappa	
I ha da OUC ACLO, pansão da o território)			ta	
		dão/ Natacha	s	
as: la Plataforma UB nico de dados para dar ara a plataforma)	ende	a/ Ana Isabel de		
O: estagens, relatórios, s cartográficas, ... utras)	se/ Natália Alves	a		ntão